

CARTA DO PORTO

(Corresp. para o «Imparcial»)

Consta-me que uma parte da minha carta publicada no «Imparcial» de 6.ª feira 21, fôra extrahida pelo «Dez de março». A ser verdade, agradeço sinceramente.

—Ivens e Serpa Pinto, conferenciaram, na terça-feira á noite, na sala do theatro Gil Vicente do Palacio de Crystal. Anunciára-se que Capello tambem comparceria, o que não aconteceu, por este prestimoso cidadão se achar ainda sofrendo de febres paludosas, ou cousa que o valha.

A sala estava vistosamente adornada. Levantaram-se vivas, e a banda da municipal executou o hymno d'el-rei. O auditorio era numeroso e selecto. Quasi todos os cavalheiros se apresentaram de casaca e gravata branca, e nas galerias sobresabiam ricas e vistosas toilettes femininas.

Esteve digno.

E' escusado acrescentar que os arrojados exploradores foram ouvidos com a maxima attenção, e estrondosamente applaudidos.

Na quarta-feira deu-se, segundo me consta, um jantar em honra de H. Capello, R. Ivens e S. Pinto, no «Grande Hotel do Porto».

—A empreza de S. Carlos, de Lisboa, vem dar algumas recitas aqui, com a companhia lyrica. Tem os preços exorbitantes... regeneradores...

—A zarzuela retirou. Os pobres artistas foram esfolhados. O snr. H. Lima, raspoz-se para Lisboa com 3:000\$000 e tanto, deixando-os reduzidos a—0;—elles, para arranjarem alguma cousa, penhoraram-lhe scenarios e diversos objectos, o que foi peor, por que alguém houve que se lhes apresentou requisitando as vistas, assestamentos, como hypoteca.

O snr. Lima é um homem barbudo, mas que não teve em conta o proceder de D. João de Castro...

E, de resto, foi melhor. Des-honrou as suas barbas, mas, em paga—fugiu com 3 contos e tanto. Que typo!...

—Publicou-se o 4.º numero do «Palco», um jornal exclusivamente theatral.

Que nojo! Que Loviwell! Depois, com uns redactores conscienciosissimos... tão pedantes, que vem afirmar em letra redonda que a «senhora Dolores Cortez é uma cantora mediocre e uma actriz regular! Ella, que é um verdadeiro genio, e de quem nunca jornal, ou opinião alguma, por mais estúpida ou rachytica que seja, disse mal!

Ora esta praga de jornaes que nunca se acaba! E então é cada um...

Oh!

—De politica não ha a minima cousa importante. As camaras funcionam regularmente.

—Domingo, por volta das 2 horas da tarde, deram as torres signal de incendio, chamando os soccorros para a rua de S. Miguel. A principio espalhou-se que o fogo ardia dentro do templo que alli ha; mas depois conheceu-se que era em uma casa da esquina d'aquella rua. Que espectáculo!

Um perfeito crime:

Quando todo o material e pessoal alli se achou, combatendo o elemento, um bombeiro foi mandado subir ao ultimo andar, para refrescar aquelle pavimento, pois o fogo ainda lá não tinha chegado, e presumia-se que lá não chegasse. O arrojado soldado subiu, mas chegado ao posto, gritou por soccorro. Todos accodem, e o homem, tremulo e desmaiado, apontou um cadaver que se achava pendurado do tecto.

Era uma mulher. Já veem o horror d'este quadro. Averiguando-se, depois de tudo, soube-se que a enforcada era uma criada da casa. Seus amos, pela uma hora e meia, dirigiram-se ao Palacio, para passear, e os terriveis assassinos penetrando na casa, estrangularam a criada, que ainda quiz lutar com elles. Para encobrirem este nefando attentado, e como a morte por estrangulação é igual á da forca, penduraram n'uma trave do ultimo andar a infeliz, mettendo-lhe uma caixa de phosphoros na mão, e dando-lhe o laço com a corda no pescoço.

No braço-esquerdo da victima encontra-se um forte e comprido rasgão, naturalmente, dado com punhal ou grande facca.

Em seguida, os ladroes, tentaram roubar a casa, e lançaram-lhe o fogo nos primeiros andares, não contando que o fumo os comprimitasse tão rapido. Quando ouviram os signaes das torres, e presentiram gente, escaparam se habilmente.

Só no Porto é que se pratica d'isto!...

Augmente-se aos casos de Joanna Pereira e Antonio Moldes mais o de domingo!

Porto | 3 | 5 | 80.

J. Correia.

GAZETILHA

Exposição vinicola

Inaugurou-se no dia 1 do corrente na nave central do Palacio de Crystal do Porto, a primeira exposição vinicola que se faz em Portugal.

Está muito concorrida de vinhos, aguardente, azeites e apparelhos destinados á vinicultura.

D'esta cidade tambem concorrem a Ponce, 23 garrafas de vinho maduro malvazia, alvaralhão e velho, e 8 garrafas de vinho verde da colheita de 1879.

José Martins de Queiroz, 4 garrafas de vinho verde da colheita de 1879.

Dr. José da Cunha Sampaio, 20 garrafas com vinho verde da sua quinta de Cabeçudo, em Famacião, e 38 com bastardo, verde clarete e verde tinto, da sua quinta de Bramense.

Da quinta da Crujeira, d'este concelho, tambem foram expostas 6 garrafas com vinho verde da colheita de 1879.

Ladainhas

Começaram hontem as Ladainhas de maio, na fórma dos annos anteriores, sabindo a procissão da Insigne e Real Collegiada e recolhendo-se na igreja de S. Domingos, hoje na de S. Francisco e amanhã na de Santa Clara.

Conduzia o Crucifixo o nosso illustrado amigo snr. padre Abilio Augusto de Passos, um dos dignos parochos da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, e a procissão era acompanhada pela camara municipal e por innumerables fieis.

Como já tivemos occasião de dizer, esta solemnidade foi instituida por um prelado catholico, com o fim de implorar de Deus a mercê de livrar as cearas de certas calamidades, que prejudicavam as cearas.

Bombeiros municipais

Domingo de manhã, tiveram exercicio os bombeiros municipais d'esta cidade, sob o commando do snr. Gualter Martins da Costa.

Necrologia

Falleceu em Valença, no dia 30 de abril ultimo, o revdm.º snr. José Maria Rainha dos Anjos, egresso da Ordem de Santo Antonio, de Caminha, e ha muitos annos capellão de caçadores n.º 7.

N'esta cidade, onde o respeitavel ancião contava muitos amigos, foi geralmente sentida a sua morte.

Deus se amerceie de sua alma.

Novo jornal

Sob o titulo de—«A Verdade»—começou a publicar-se em Thomar um novo periodico semanal politico, litterario, scientifico, agricola e noticioso.

E' seu redactor o sr. A. A. Martins Velho.

Sobretudo penhorados com a penuria que nos proporciona o novo athleta jornalístico, desejamos-lhe vida duradoura repleta de venturas.

Santa Cruz

Por ser hontem dia da invenção da Santa Cruz, teve lugar de manhã a festividade em honra d'este symbolo da redempção, na capellinha de Santa Cruz, situada na rua do mesmo nome.

Durante todo o dia estiveram armados e illuminados alguns nichos, e á noite tocou uma banda de musica em frente do oratorio do largo do Pelourinho.

Festa da Rosa

Teve lugar ante-hontem, no campo do Salvador, a feira annual de gado bovino, chamada da Rosa.

Como a manha d'aquelle dia esteve de esplendido sol, affluio alli muito gado—algum de bom preço—e fizeram-se algumas transações.

Depois do meio-dia começou a chover, e porisso os feirantes dispersaram-se mais cedo do que deviam.

Districto de Santarem

Com o titulo que nos serve de epigraphe, temos presente um novo jornal noticioso, commercial e litterario, que começou a publicar-se em Santarem no dia 29 do mez proximo preterito.

E' bi-semanal, sendo seu proprietario o snr. A. José Rodrigues. Agradecendo a visita que acaba de dispensar-nos o novel collega, desejamos-lhe vida prolongada e innumerables felicidades.

Aos rapazes... solteiros

Ahi vão algumas maximas engenhosas acerca do matrimonio, que não deixam de ser bem pensadas:

—Convem demorar muito tempo em fazer o que muito tempo durar.

—As coisas bellas são obra de um dia.

—O matrimonio é um romance, até ao dia em que se abriu o livro. E' algumas vezes prólogo divertido; mas nunca é largo, e sobretudo é sempre mentiroso.

—O casamento, antes de contrahir-se, parece-se a um prefacio muito curto, posto á frente de um livro sem fim.

—Não tem senão penas para os que acham mais gosto nos prazeres da innocencia.

—E' uma loteria onde todos os tolos são premios.

—E' de todas as coisas sérias a mais peregrina.

—E' um freio posto á inconsciencia da natureza.

—Para um casamento ser feliz, era preciso que o marido fosse cego e a mulher surda.

—Casar-se por amor é collocar-se a 40 graus de calor, sem pensar que pôde alguém achar-se abaixo de zero.

E' um nó o matrimonio. Que fere os dois que ajunta, porque d'uma e d'outra ponta pucha e aperta o demonio.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo.....	1:050
Centeio.....	700
Milho alvo.....	800
Milho branco.....	560
Milho amarello.....	550
Painço.....	750
Feijão vermelho.....	960
Feijão branco.....	800
Feijão amarello.....	580
Feijão rajado.....	600
Feijão fradinho.....	600
Batatas.....	440
Azeite (litro).....	280
Vinho (litro).....	560

A' caridade publica

Antonio da Silva Varella, morador á rua de D. João, achando-se em estado de não poder grangear os meios de subsistencia, por sua enfermidade e em extrema penuria, recorre ás almas bemfazejas para que se compadeçam d'elle com uma esmola, por amor de Deus e do proximo.

Antonio Pereira da Cunha, entrevado, morador em um quarto na rua travessa de S. Thiago n.º 14, 2.º andar, d'esta cidade, pede por caridade a todos os bemfeitores que o soccorram com uma esmola, pelo divino amor de Deus.

SAUBE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES
30 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, fígma, arrotos, amargor na boeca, pituitas, useas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos brônchos, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras marquiza de Brehan, duquesa de Castiethart, dos excellentissimos senhores lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor doutor Benecke, etc. etc.

N.º 49842. Madame Maris Joly, de cincoenta annos de constipação, indigestão, nervoso, insomnias, asthma, tosse, flatos, espasmos e nauseas.—N.º 46270—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar, com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.—N.º 46210—O doutor em medicina Marun, d'uma gastralgia e irritação d'estomago que o fazia vomitar 15 a 18 vezes por dia durante oito annos.—N.º 46218—O coronel Watson, de gotta, neuralgia e constipação obstinada.—N.º 18744—O doutor em medicina Shorland, d'uma hydropsia e constipação.—N.º 49522—M. Baldwin, completa prostração, paralyxia da bexiga e dos membros, em consequencia de excessos da mocidade.

Cura n.º 80:418

O snr. dr. F.-W. Buecke, professor de medicina na universidade de Marbourg, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 d'abril de 1872:

Nunca esquecerei que deva a vida de um de meus filhos á Revalescière du Barry.

A criança na idade de 4 mezes soffia sem causa apparente uma atrophia completa, continuo vomitos que resisiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhes completamente a saude em seis semanas.

Seis vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miúdo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Du Barry & C.ª (Lima)

77 Regente trect Vales; Londres Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, drogistas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Fihos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12, Porto, J. de ouza Ferreira & Irmão, rua da Banharis 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17.—Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Clãos 31.—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 140.—Guimarães, A. J. P. Martins, pharm. José J. da Silva, drog., R. da Rainha, 29 e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharis, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Vinva Destrê Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.ª, drog., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, —L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

MALAS DO CORREIO

326 NO dia 7 do proximo mez de maio, pelas

10 horas da manhã, se recebem na direcção do correio de Guimarães lanços para a condução das malas do correio em carruagem, entre Guimarães e Famalicão.

As condições para o mesmo contracto estarão presentes no acto da praça.

Dirrecção do correio de Guimarães 29 de abril de 1880.

O director interino,

José Mendes da Cunha.

ARREMATACÃO

325 **P**OR virtude da execução de sentença, e no processo commercial que Domingos José Fernandes d'Oliveira Guimarães, da freguezia de Gondomar, move contra Dona Ingracia Clara de Vasconcellos Motta, d'esta cidade, se tem de arrematar em praça publica, no dia 16 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, os bens seguintes: O casal denominado do Assento da Igreja, situado na freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'esta comarca, com todas as suas pertencas, de natureza de praso, foreiro a José Antunes Lobo, da mesma freguezia, ao qual se paga o fóro annual de 660 reis em dinheiro, com laudemio de quarentena, avaliado, livre de fóro e laudemio, na quantia de 2:323:464 reis.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos da dita executada.

Guimarães, 24 de abril de 1880.

Conforme.

T. de Queiroz.

Pelo respectivo,

O escrivão.

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Arrematacão

327 **N**O dia 16 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, situado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por fallecimento de Antonio Pereira Leite da Silva, morador que foi na casa da Freiria, freguezia de S. João de Ponte, d'esta comarca, em que é inventariante e cabeça de casal a viuva sua segunda mulher D. Rita Pizarro de Sá Sotto-maior, tem de ser arrematados os seguintes bens de raiz: — A propriedade da Senra, sita na freguezia de S. João de Ponte, d'esta comarca, de natureza allodial, que se compõe de casas terreas telhadas, campo de terra lavradia, arvores de vinho e

fructa e terra de matto com alguns carvalhos, avaliada em 200:000 reis.—A propriedade do Souto das Ribas, sita no lugar do mesmo nome, freguezia de Corvite, d'esta comarca, allodial que se compõe de casas, parte telhadas, e parte coimaças, terreno para horta, com arvores de vinho, avaliada em 140:000 reis.—O casal da Cancellla, sito no lugar do mesmo nome, freguezia de S. Lourenço de Sande, d'esta comarca, de natureza—parte de praso, e parte allodial, sendo a parte que é de praso, composta das seguintes propriedades glebas: O Assento do Casal, que se compõe de casas sobradadas e telhadas para senhorio, casas sobradadas e telhadas para caseiros, cortes de gado, barras, alpendre, eira ladrihada, eido com latada, terras d'horta com arvores de vinho, fructa e azeite, e junto o campo da Bombeira; campos chamados do Tapado, do Prado, de Lamas, de Redondello, Leira do Pezo, campo da Caria, campo das Uveiras, uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho, na Veiga da Corga, outra dita na mesma veiga, metade da bouça da Cancellla, outra dita tambem chamada da Cancellla, bouça da Boa-vista e bouça de Garrim, avaliado tudo livre de fóro e laudemio em 3.865:076 reis.

Bens allodiaes que fazem parte do casal da Cancellla

O campo do Barro, terra lavradia com arvores de vinho, avaliado em 90:700 reis.—O campo do Raposeiro terra lavradia com arvores de vinho, avaliado em 340:400 reis.—Uma leira de terra lavradia, na veiga da Corga, avaliada em 47:200 reis.—O campo da Caria, terra lavradia com arvores de vinho e azeite, tendo ao nascente uma morada de casas terreas, telhadas, terra d'horta com dois poços d'agua, avaliado em rs. 346:460.

Bens de praso que fazem parte do mesmo casal da Cancellla

O eido da Caria, sito na freguezia de S. Lourenço de Sande, que se compõe d'um circuito de terras d'horta, com arvores de vinho, casas terreas e sobradadas, quinteiro e latada, o qual se acha avaliado livre de fóro e laudemio em 95:355 reis.—Um terreno no monte de Gorri, e sitio da Boa-vista, e um terreno chamado do Espirito Santo, na dita freguezia de Sam Lourenço de Sande, de natureza de praso, cujos terrenos produzem matto e tem seus carvalhos e sobreiros, avaliado livre de fóro e laudemio em 222:495 reis.—O casal ou quinta do Outeiro de Cima, sito na freguezia de Sam Miguel de Serzedo, d'esta co-

marca, de natureza allodial, o qual se compõe das seguintes propriedades: O Assento do Casal, que se compõe de casas sobradadas e telhadas para senhorios, capella, alpendre, casas para caseiros, terreno para horta, arvores de vinho e fructa e campo da Eira, avaliado em 515:600 reis.—O campo dos Vinhaes, avaliado em 323:000 reis; o campo do Quarto, avaliado em 307:500 reis; a leira do campo Novo, avaliada em rs. 64:600; o lameiro da Fonte, avaliado em 93:800 reis; o lameiro do Moinho, avaliado em 284:000 reis; a leira ou talhinho das Agras, avaliado em 26:400 reis; uma leira de terra lavradia na veiga das Agras, avaliada em 41:000 reis; um pequeno canto de terra lavradia denominado Talhinho, na mesma leira das Agras, avaliado em 19:200 reis; o campo do Lameirão avaliado em 135:400 reis; o campo de Samoães, avaliado em 105:600 reis; o campo da Boucinha, avaliado em 105:600 reis; o campo da Escalheira, avaliado em 76:400 reis; o campo da Veiga, avaliado em 194:460 reis; o campo das Varandinhas, avaliado em 114:300 reis; o campo dos Pinheiros, avaliado em 26:400 reis; o campo do Rego Grande, avaliado em 95:240; o campo da Varziella, avaliado em 196:040 reis; um bocado de terreno inculto ao pé das poças da Varziella, avaliado em 8:440 reis; a leira pequena da Varziella, avaliada em 38:200 reis; a sorte de matto de Novainhos, avaliada em 28:120 reis; a sorte de matto do Gayo, no monte do Sagueirinho, avaliado em 14:080 reis; a bouça tapada do Sagueirinho, avaliada em 28:160 reis; a sorte da Cavalgada, avaliada em 56:320 reis; um bocadinho de terreno de matto denominado o Roxio, avaliado em 2:000 reis; a sorte do Sagueirinho, avaliada em 29:400; a sorte do Cruzeiro no monte da Lapinha, avaliada em 14:080 reis; a sorte do Picoto das Bouças, avaliada em 42:240 reis; a sorte grande das Bouças, avaliada em 74:120 reis; um terreno de matto com carvalhos chamado a Bouça, avaliado em 26:480; a coutada da bouça de Cima, avaliada em 19:040 reis, e o eido do Souto do Moinho, situado no lugar d'este nome, allodial, avaliado em 40:000 reis.

Guimarães 22 de abril de 1880.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino,
Manoel Fernandes da Silva Correia

Acção de separação

329 **E**M audiencia do dia 30 de abril ultimo do corrente anno, foi distribuido ao cartorio do quinto

officio—Escrivão Freitas Costa—uma acção de separação de pessoa e bens a requerimento do author José Pinheiro da Costa, pentieiro da rua d'Arcella, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade, contra a Ré sua mulher Maria Antonia da Conceição da rua de Santa Rosa de Lima, d'esta mesma: o que se faz publico em cumprimento e para o effeito do artigo 1225 do Codigo Civil. Guimarães 3 de maio de 1880.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão interino

Manoel Fernandes da Silva Correia

ARREMATACÃO

328 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo, procede-se a inventario officioso, por fallecimento de José Custodio Pereira Guimarães, que foi d'esta cidade em que é inventariante e cabeça de casal, a viuva d'este Dona Joaquina do Amor Divino Pires, d'esta mesma cidade; e do qual se mostra terem sido descriptas dividas passivas, que para o seu pagamento o conselho de familia auctorizou a venda de bens immobiliarios em hasta publica; e por isso sendo mettidos em praça em 2:832\$440 reis sem deducção de fóro em 28 de março ultimo não se arremataram. Em virtude de outra reunião de conselho de familia tem logar a deducção de fóro, laudemio e dez por cento a favor de Francisco José da Costa e Silva por se o que arrematou o fóro, voltando por isso de novo á praça os ditos bens que são: O casal de Codeços sito no lugar de Linhares, freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'esta comarca, que se compõe de varias glebas, o qual se acha em valor liquido de 1:815\$940 reis, valor porque tem de se metter em praça e que ha de ter logar no dia 16 do mez de maio, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães 23 de abril de 1880.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão

Serafim Carneiro Geraldês Junior

Venda de predio

305 **V**ENDE-SE a casa n.º 77 na rua de Santa Luzia e frente para a travessa dos Bimbaes numeros 2 e 4, com agua de poço dentro. Quem a pretender, dirija-se á rua de S. Damasco n.º 57.

ARRENDAMENTO ou VENDA

A ARRENDA-SE ou vende-se a morada de casas sita na rua de D. João I, em frente á rua de Santa Roza de Lima, com os numeros 36 a 44 de policia.

Quem pretender fazer algum contracto d'estes, pôde dirigir-se ao snr. dr. Manuel Bernardino d'Araujo Abreu, á rua de Val-de-Donas, que se acha competentemente habilitado. 301

HOSPEDARIA PORTUENSE

21—RUA D'ACOBACA—21

O proprietario d'este estabelecimento, participa ao publico que no dia 15 do corrente principiou com a meza redonda desde a 1 ás 3 horas da tarde, custando cada jantar 500 reis. Depois das 3 horas em diante serve-se por lista aos srs freguezes.

Outrosim declara que recebe hospedes pela quantia diaria de 800 reis.

Em todos os domingos e quintas-feiras serve-se a venda de orelheira com feijão branco. (323)

Bilhetes de visita

IMPRIMEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto.

CASA DE PORTELA

306 **Vendem-se todos os bens pertencentes á casa de Portella, situados em S. Lazaro e rua de D. João I., incluindo a magnifica propriedade do Volantim, com 32 horas de agua do ribeiro de S. Luzia.**

Trata-se n'esta cidade com o solicitador Jeronyno José da Costa.

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA



SINGER

As melhores machinas para costura, que não teem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanais, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

VENDEM-E

Carrinhos d'algodão
Carrinhos de torçal

A
PREÇOS REDUZIDOS

de machinas sahiram de suas fabricas.

As que teem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.



2.000

casas estabelecidas pela companhia SINGER em todo o mundo para a venda das suas acreditadas machinas EVITANDO ASSIM que o publico seja enganado com imitações.

1 a 3, RUA NOVA DO MERCADO, 1 a 3

GUIMARÃES



SINGER

Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

GARANTIDAS

ENSINO GRATIS

NO DOMICILIO

VENDE-E

AGULHAS

Oleo e accessorios

A **PREÇOS REDUZIDOS**

Em 3 E 28

E 15

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O de 3 ou 4 em directura a Monteviden e Buenos Ayres.

O de 14 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os de 13 e 28 recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trahordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

NEVA—em 14 de maio.

MINHO—em 28 de maio.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

Guilherme C. Tait
Rua dos Ingleses, 23, PORTO
R. Knowles & C.^a
Capellistas, 51—1.º, LISBOA

D. Estanislao Duran
Calle del Principe, 19, VIGO
D. Ricardo de Orioste
CARRIL

Em Guimarães o sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgios, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Sermões

THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.º LISBOA

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

VINHO DO ALTO DOURO PREMIADO NAS EXPOSICÕES



CASA DE VILLA POUCA PREMIADA NAS EXPOSICÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	130	Moscatel	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1831	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaradão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade	500	Nacional	50

A RETALHO!

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas, em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguem duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

JOAO C. D'A. FARIA

Tendo regressado de Pariz e Londres, onde fez escolha de um bello sortimento de fazendas da estação e artigos de modas, abriu o seu novo estabelecimento na

511, RUA DE FERNANDES THOMAZ, 518

PORTO

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 reis
Por semestre	1/440 .
Por trimestre	720 .
Folha avulso ou supplemento	740 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 res. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200 .
Por semestre	1/600 .
Por trimestre	800 .
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000 .